

S. LOBO

* 7 MAR 1988

Sarney monta estratégia para que Convenção não julgue o seu Governo

BRASÍLIA — A chapa Unidade, integrada pelos "moderados" do PMDB ligados ao Presidente Sarney, não vai tomar a iniciativa de levantar o debate, durante a Convenção de domingo, em defesa do Governo. Segundo um assessor, presidencial, Sarney não quer que a reunião do PMDB, no dia 12, se transforme em julgamento do Governo.

Esta estratégia que será adotada pelos "moderados" na Convenção foi acertada ontem, durante reunião no Palácio da Alvorada entre os ministros do PMDB e o Presidente Sarney. Ao final do encontro, o Ministro da Previdência Social, Jader Barbalho, deixou o Palácio garantindo que seu grupo poderá contar com 40% dos votos dos convencionais.

Apesar das previsões feitas por Jader Barbalho, fontes do Palácio do Planalto preferiam dizer, ontem, que os cálculos mais otimistas, na verdade, estavam variando entre 15% e 30% dos votos dos convencionais para os "moderados". Mas o certo, para o Ministro Jader Barbalho, é que o grupo vai conseguir preservar o seu espaço no Partido, participando da renovação do diretório, que será decidida na Convenção do próximo domingo.

Assim como disse não acreditar na exclusão dos Ministros do PMDB, Jader Barbalho também garantiu

que não espera que encontre aceitação dentro do partido a proposta para expulsão de Sarney de sua Presidência de honra.

— Não acredito que os mesmos Governadores que se reuniram no Palácio das Laranjeiras para pedir cinco anos de mandato para o Presidente Sarney vão agora admitir uma proposta mal educada como esta — afirmou o Ministro.

Escolhido como porta-voz do grupo que se reuniu ontem com o Presidente Sarney, Jader Barbalho disse que os Ministros do PMDB vão atuar junto a todos os peemedebistas com direito a voto na Convenção do dia 12. Entretanto, não revelou quais os elementos de persuasão que serão usados pelo Governo no corpo a corpo para convencer os convencionais de que devem votar nos moderados. Jader Barbalho preferiu dizer que essa não é uma questão propriamente do Governo.

Além de Jader Barbalho, estiveram na reunião com o Presidente Sarney, que durou cerca de uma hora, os Ministros da Agricultura, Iris Resende, das Minas e Energia, Vicente Fialho, da Educação, Carlos Sant'Anna, o chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, e o Ministro do Desenvolvimento Industrial, Ciência e Tecnologia, Roberto Cardoso Alves.

Sarney deixará cargo no partido

BRASÍLIA — O Presidente Sarney já decidiu: vai deixar a Presidência de honra do PMDB. Só não definiu o momento, segundo revelaram ontem fontes do Palácio do Planalto. Sarney ainda não teria resolvido, de acordo com os informantes, se sai da Presidência do partido antes ou depois da Convenção marcada para domingo.

Na versão das fontes do Palácio do Planalto, Sarney poderá usar como argumento para deixar a Presidência do PMDB o fato de querer atuar como magistrado em sua sucessão, desvinculado de qualquer partido.

De acordo com os informantes do Palácio do Planalto, o Presidente Sarney pode não anunciar sua decisão antes da Convenção do PMDB, porque os Ministros peemedebistas ainda acham que o assunto pode não ser levado à discussão no próximo domingo. O certo, contudo, na versão das fontes palacianas, é que Sarney vem sofrendo pressão de sua mulher, dona Marly, e filhos para se antecipar à discussão do assunto na Convenção do PMDB, tomando a iniciativa de renunciar à Presidência do partido. Esses informantes acham que o PMDB não deixará de examinar a proposta se ela for levada à Convenção do próximo domingo.

Enquanto peemedebistas ligados ao Presidente Sar-

ney ainda entendem que podem contornar o problema até a Convenção do partido, a família do Presidente, de acordo com as fontes do Palácio do Planalto, acha que ele já sofreu profundas mágoas provocadas pelo PMDB e não deve esperar mais.

Entretanto, informantes que integram a cúpula do PMDB consideraram, ontem, que a expulsão de Sarney da Presidência de honra do Partido pode ser discutida durante a Convenção do próximo domingo. Durante a viagem que o Deputado Ulysses Guimarães fez na semana passada, ele e os líderes que o acompanharam receberam cobranças dos mais diferentes correligionários sobre a expulsão do Presidente Sarney.

Diante dos fatos, os informantes do PMDB contam com a possibilidade de o Presidente Sarney, no decorrer desta semana, se antecipar à discussão do assunto na Convenção do PMDB, tomando a iniciativa de renunciar à Presidência do partido. Esses informantes acham que o PMDB não deixará de examinar a proposta se ela for levada à Convenção do próximo domingo.